

São Paulo, Brasil, 9 de agosto de 2016 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2016 ("2T16"). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do segundo trimestre de 2015 ("2T15") ou conforme indicado.

Destaques

- ❄ A receita líquida no 2T16 registrou aumento de 5,2% para R\$319,2 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior; a receita líquida no 1S16 aumentou 13,1%, para R\$610,1 milhões.
- ❄ O lucro bruto no 2T16 aumentou 8,8% para R\$50,0 milhões (2T15: R\$46,0 milhões); o lucro bruto no 1S16 aumentou 21,5% para R\$98,8 milhões.
- ❄ O EBITDA no 2T16 cresceu 20,0% para R\$ 34,8 milhões (2T15: R\$ 29,0 milhões); o EBITDA no 1S16 cresceu 26,1% para R\$ 63,6 milhões, com um aumento na margem nos dois períodos reportados.
- ❄ O lucro líquido no 2T16 foi de R\$22,2 milhões em comparação aos R\$23,2 milhões no 2T15; o lucro líquido no 1S16 foi de R\$42,3 milhões contra R\$8,8 milhões no 1S15.
- ❄ O fluxo de caixa das operações no 1S16 foi de R\$13,3 milhões em comparação a uma demanda de caixa de R\$23 milhões no 1S15; dívida líquida de R\$ 440,1 milhões e índice dívida líquida-EBITDA de 4.9x

O Presidente e CEO Petros Diamantides comentou:

"No primeiro semestre tivemos um desempenho em linha com as nossas expectativas, o que nos deixa firmes na nossa trajetória de aumentar as nossas receitas e margens. O impacto do fraco cenário econômico brasileiro sobre os nossos negócios locais se tornou mais evidente durante o segundo trimestre, assim como a visibilidade cada vez mais limitada em alguns de nossos principais mercados na Europa.

Os fortes relacionamentos com clientes da Metalfrio, com base em sua capacidade de criar soluções inovadoras que ajudem os clientes líderes de mercado a realizarem os seus futuros desafios, juntamente com uma proposição de cadeia de valor para serviços de pós-venda, é um valor essencial que continuamos a embutir em toda a nossa organização. Por isso, estamos orgulhosos de que para os Jogos Rio 2016 os freezers da Metalfrio foram selecionados exclusivamente pelos nossos principais clientes.

Permanecemos cautelosamente otimistas de que, no atual ambiente macroeconômico volátil, seremos capazes de manter um curso estável durante o resto do ano e continuaremos a executar nossa estratégia altamente focada nas necessidades de nossos clientes e aumentar as eficiências internas. Estamos bem posicionados com relação à nossa ambição de médio prazo de fortalecer o balanço patrimonial e esperamos que o programa de recapitalização em curso seja concludido pelos nossos acionistas num futuro próximo."

| (R\$ milhoes) | 2T16 | 2T15 | Var | 1S16 | 1S15 | Var |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Receita Líquida | 319,2 | 303,4 | 5,2% | 610,1 | 539,4 | 13,1% |
| Lucro Bruto | 50,0 | 46,0 | 8,8% | 98,8 | 81,3 | 21,5% |
| Lucro Op. | 25,3 | 21,0 | 20,9% | 46,2 | 34,4 | 34,2% |
| EBITDA Ajust. | 34,8 | 29,0 | 20,0% | 63,6 | 50,4 | 26,1% |

Desempenho por Região

| Receita Líquida (R\$ milhões) | 2T16 | 2T15 | Var | 1S16 | 1S15 | Var |
|----------------------------------|-------|-------|--------|-------|-------|--------|
| Americas | 164,8 | 176,1 | (6,4)% | 306,0 | 318,7 | (4,0)% |
| Europa | 154,4 | 127,3 | 21,2% | 304,1 | 220,7 | 37,8% |

Américas

No segundo trimestre do ano houve uma redução de 6,4% nas receitas nas Américas, com R\$306 milhões para os primeiros seis primeiros meses (redução de 4%), apesar dos fortes períodos comparáveis do ano anterior, quando níveis de vendas recorde foram alcançados.

O México teve um desempenho positivo, com um aumento nas vendas de 12,6% no trimestre e de 21,1% nos primeiros seis meses. Esse desempenho foi impulsionado pela expansão da carteira de produtos da Metalfrio através da introdução de novas plataformas e customização de marcas, que levaram à expansão da carteira de clientes e ao desenvolvimento do mix de preços (o preço médio por unidade aumentou 26,9% no 2T e 17,7% no 1S).

O desempenho positivo do México foi, porém, impactado pelos contínuos desafios macroeconômicos na economia brasileira, que levaram a uma redução de 10,4% nas vendas, trimestre a trimestre, com uma redução de 6% nos primeiros seis meses em relação ao período comparável do ano anterior. Em particular, o resultado no Brasil foi impactado por um mix de venda mais fraco, uma vez que os clientes priorizaram a capacidade de pagamento, comprando um grande número de unidades horizontais, de preço mais baixo, o que levou a uma redução no preço médio por unidade de 9,5% no trimestre e de 4,7% no primeiro semestre do ano. Devido à fraca demanda, a capacidade foi ajustada através da redução do número de turnos na fábrica de Três Lagoas e paralisação da reforma na fábrica de VSA.

A Metalfrio continua a construir relacionamentos com os principais clientes e tem orgulho de ter sido escolhida pela Coca-Cola Company como fornecedora exclusiva de refrigeradores de bebidas para as Olimpíadas 2016 no Rio de Janeiro, com unidades que incorporam inovação ecológica em termos de características do sistema, manutenção e estética. Adicionalmente, a Metalfrio LyfeCycle, a maior empresa de serviços de refrigeração na América Latina, foi escolhida para executar tarefas logísticas, incluindo a instalação e o transporte dos freezers até os locais, que começaram durante o trimestre e para fornecer suporte técnico durante os jogos.

Isso acontece após a colaboração bem sucedida durante a Copa do Mundo de 2014 e é consequência da longa parceria com a Coca-Cola em várias regiões geográficas nas Américas e na Europa.

Europa

As vendas na Europa aumentaram 21,2% no segundo trimestre e 37,8% no primeiro semestre do ano. As vendas foram lideradas pela Turquia, com um aumento de 30,3% no trimestre e de 42,2% no primeiro semestre, com a Rússia alcançando 1,7% no primeiro semestre do ano em comparação com o mesmo período do ano anterior, mas com produtividade e ganhos de margem após um programa de otimização fabril durante o segundo semestre do ano passado.

O volume na região aumentou 6,7% no 2T e 11,7% no 1S e o preço médio por unidade subiu 18% no 2T e 24,3% no 1S. Este último foi impactado pelo mix de produtos favorável com refrigeradores subzero com multi portas para o segmento de cervejas, os novos modelos do tipo plug-in para supermercados e um impacto cambial positivo da lira turca contra o real (+5,2% no 2T e 9,1% no 1S).

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** cresceu 5,2% no 2T16 para R\$319,2 milhões, em comparação com o 2T15, impulsionada pelo aumento de volume e valor por unidade na Europa e no México, compensando o fraco mercado no Brasil. As receitas cresceram 13,1% no 1S16, para R\$610,1 milhões, em relação ao período comparável do ano anterior.

O **Lucro Bruto** teve um aumento de 8,8% para R\$50 milhões no 2T16, e de 21,5% no 1S16, impulsionado por um desenvolvimento positivo geral e uma gestão eficaz de custos (especialmente na Turquia e no México), com um aumento na margem, como percentual da receita, de 52 pontos-base no 2T e 112 pontos-base no 1S.

As **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)** continuaram a demonstrar disciplina consistente, com um aumento de 3,3% no 2T e de 7,2% no 1S, mas abaixo da taxa de crescimento de vendas nos dois períodos contábeis. No geral, como um percentual das receitas as despesas SG&A diminuíram 19 pontos-base e 59 pontos-base no segundo trimestre e no primeiro semestre, respectivamente.

O **Lucro Operacional** cresceu 20,9% para R\$25,3 milhões, em comparação aos R\$21 milhões no 2T15, e 34,2% no primeiro semestre. A margem operacional melhorou 103 pontos-base no 2T e 119 pontos-base no 1S, em relação aos períodos comparáveis do ano anterior.

O **EBITDA** melhorou 20,0% para R\$34,8 milhões, contra R\$29 milhões no 2T15, impulsionado pelas melhorias contínuas no desempenho operacional. A margem EBITDA melhorou 135 pontos-base para 10,9% e no 1S16 o EBITDA atingiu R\$63,6 milhões, um aumento de 26,1%, com uma melhora na margem de 108 pontos-base para 10,4%.

Os itens do **Resultado Financeiro Líquido** se mantiveram estáveis em R\$2,2 milhões em comparação ao 2T15 (R\$ 2,3 milhões), mas melhoraram significativamente no 1S com um ganho de R\$5,5 milhões contra uma despesa de R\$24,0 milhões no período comparável do ano anterior. Esse desenvolvimento positivo foi causado pela valorização do Real em relação ao dólar americano, o que resultou em ganhos cambiais associados à dívida em moeda estrangeira.

Assim, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$22,2 milhões no 2T16, contra R\$23,4 milhões no 2T15, e um lucro líquido de R\$42,3 milhões no 1S16, acima do resultado de R\$8,8 milhões no 1S15.

A **Dívida Líquida** no final do 2T16 foi de R\$440,1 milhões em comparação aos R\$ 411,3 milhões no 1T16 e R\$414,8 milhões no final de 2015. A Metalfrio gerou R\$ 13.3 milhões em fluxo de caixa operacional no primeiro semestre do ano, o que, juntamente com a valorização do Real em relação ao dólar americano, resultou em uma relação Dívida Líquida-EBITDA de 4,9x.

Perspectiva

A Metalfrio permanece vigilante com relação aos atuais desafios dentro da economia brasileira e às tendências associadas de fraca demanda, assim como à contínua volatilidade e incerteza na Europa e a subsequente falta de visibilidade.

Acreditamos que nossas posições resilientes no mercado, excelência operacional e execução de vendas altamente focada nos permitirá manter bons resultados em nossos mercados estabelecidos e, ao mesmo tempo, buscar crescimento em regiões de alto potencial, tais como o Oriente Médio, a Ásia e a África.

A Metalfrio continuará a priorizar a criação de valor para o cliente, garantido que oferecerá soluções inovadoras, líderes de mercado, que ajudarão seus clientes a realizarem os seus futuros desafios. A Companhia construiu posições sólidas e únicas em seus principais mercados e focará em sua oferta de serviços superiores de pós-venda que acredita ser um diferenciador-chave na proposição de cadeia de valor para os clientes, complementando ainda os pontos de produção global bem localizados e bem investidos da Companhia.

Além disso, a Metalfrio continua a aplicar um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação e melhorias no capital de giro, assim como maiores vendas com melhoria nas margens para gerar um maior fluxo de caixa. A volatilidade cambial continuará a afetar os níveis reportados de dívida líquida no curto prazo, apesar de a Companhia estar confiante de que seus planos estratégicos intensifiquem ainda mais a entrega do indicador de dívida líquida por EBITDA para abaixo dos 3x em médio prazo.

A Metalfrio anunciou sua intenção de conduzir um aumento de capital de até R\$ 120 milhões em novas ações por meio de investimento privado, o que acelerará ainda mais o programa de desalavancagem, fortalecendo a estrutura de capital da Metalfrio. O programa de recapitalização foi aprovado por seus acionistas no dia 08 de agosto de 2016.

Resultado consolidado (R\$ milhões) – Segundo Trimestre

| (Em milhões de reais) | 2T16 | % Receita | 2T15 | % Receita | Var. 2T16 vs. 2T15 (%) |
|---|---------|-----------|---------|-----------|------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 319,2 | 100,0% | 303,4 | 100,0% | 5,2% |
| Custo dos produtos vendidos | (269,1) | -84,3% | (257,4) | -84,8% | 4,6% |
| LUCRO BRUTO | 50,0 | 15,7% | 46,0 | 15,2% | 8,8% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (20,1) | -6,3% | (18,4) | -6,1% | 9,6% |
| Despesas administrativas e gerais | (12,3) | -3,9% | (13,1) | -4,3% | -5,6% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 7,8 | 2,4% | 6,4 | 2,1% | 21,3% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 25,3 | 7,9% | 21,0 | 6,9% | 20,9% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | 2,2 | 0,7% | 2,3 | 0,7% | -3,3% |
| Despesas financeiras | (35,4) | -11,1% | (14,9) | -4,9% | 138,1% |
| Receitas financeiras | 9,6 | 3,0% | 9,5 | 3,1% | 1,6% |
| Variação cambial, líquida | 27,9 | 8,8% | 7,6 | 2,5% | 265,6% |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS | 27,5 | 8,6% | 23,2 | 7,7% | 18,5% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Correntes | (2,8) | -0,9% | 0,2 | 0,1% | -1800,0% |
| Diferidos | (2,5) | -0,8% | 0,0 | 0,0% | -17857,1% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 22,2 | 7,0% | 23,4 | 7,7% | -5,1% |

Resultado consolidado (R\$ milhões) – Primeiro Semestre

| (Em milhões de reais) | 1S16 | % Receita | 1S15 | % Receita | Var. 1S16 vs. 1S15 (%) |
|---|---------|-----------|---------|-----------|------------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 610,1 | 100,0% | 539,4 | 100,0% | 13,1% |
| Custo dos produtos vendidos | (511,3) | -83,8% | (458,1) | -84,9% | 11,6% |
| LUCRO BRUTO | 98,8 | 16,2% | 81,3 | 15,1% | 21,5% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (39,7) | -6,5% | (36,1) | -6,7% | 10,1% |
| Despesas administrativas e gerais | (25,9) | -4,3% | (25,2) | -4,7% | 2,9% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 13,0 | 2,1% | 14,4 | 2,7% | 0,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 46,2 | 7,6% | 34,4 | 6,4% | 34,2% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | 5,5 | 0,9% | (24,0) | -4,4% | -122,8% |
| Despesas financeiras | (73,1) | -12,0% | (28,4) | -5,3% | 157,8% |
| Receitas financeiras | 28,2 | 4,6% | 14,9 | 2,8% | 89,9% |
| Varição cambial, líquida | 50,3 | 8,2% | (10,5) | -1,9% | -581,0% |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS | 51,6 | 8,5% | 10,5 | 1,9% | 394,0% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Correntes | (3,7) | -0,6% | (5,7) | -1,1% | -34,8% |
| Diferidos | (5,7) | -0,9% | 4,1 | 0,8% | -237,8% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 42,3 | 6,9% | 8,8 | 1,6% | 379,0% |

Balanco Patrimonial Consolidado(R\$ milhões)

| ATIVO (Em milhões de reais) | 1T16 | 4T15 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 167,2 | 295,5 |
| Títulos e valores Mobiliários | 138,8 | 154,5 |
| Contas a receber de clientes | 212,9 | 121,6 |
| Estoques | 160,7 | 163,9 |
| Impostos a recuperar | 20,1 | 31,1 |
| Outras contas a receber | 11,5 | 8,6 |
| Total do ativo circulante | 711,2 | 775,2 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo: | | |
| Impostos diferidos | 65,7 | 70,4 |
| Impostos a recuperar | 2,3 | 4,5 |
| Imobilizado | 179,4 | 201,8 |
| Intangível | 151,4 | 153,5 |
| Total do ativo não circulante | 398,8 | 430,2 |
| TOTAL | 1.110,0 | 1.205,4 |

| PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais) | 2T16 | 4T15 |
|---|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 214,7 | 195,5 |
| Fornecedores - partes relacionadas | 6,0 | 5,2 |
| Empréstimos e financiamentos | 545,0 | 561,7 |
| Obrigações tributárias | 14,2 | 17,1 |
| Salários e encargos sociais a recolher | 25,2 | 22,5 |
| Provisões diversas | 33,4 | 29,5 |
| Contas a pagar derivativos | 0,3 | 1,1 |
| Outras contas a pagar | 8,9 | 12,4 |
| Total do passivo circulante | 847,7 | 845,1 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 201,2 | 303,2 |
| Obrigações tributárias | 3,5 | 3,7 |
| Provisão para riscos | 7,5 | 6,3 |
| Outras contas a pagar | 8,5 | 9,7 |
| Total do passivo não circulante | 220,6 | 322,8 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 240,0 | 240,0 |
| Reserva de Capital | 2,7 | 2,7 |
| Reserva de lucros | 0,4 | 0,5 |
| Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq. | (66,9) | (36,6) |
| Transações de Capital entre acionistas | (69,3) | (70,0) |
| Lucros acumulados | (105,4) | (138,2) |
| | 1,4 | (1,6) |
| Particip. de acionistas não control. | 40,3 | 39,0 |
| Total do Patrimônio Líquido | 41,7 | 37,4 |
| TOTAL | 1.110,0 | 1.205,4 |

Demonstrativo de fluxo de caixa (R\$ milhões) – Segundo trimestre

| (Em milhões de reais) | 2T16 | 2T15 |
|--|---------------|---------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 22,2 | 23,4 |
| Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 7,3 | 8,0 |
| Provisão para riscos | 0,6 | (0,2) |
| Provisões diversas | 2,9 | 0,8 |
| Provisão Ganho e Perda Derivativos | 10,5 | (0,0) |
| Variações cambiais | (14,5) | 4,0 |
| Juros de empréstimos | 2,4 | 6,6 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 2,0 | 0,7 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2,5 | (0,0) |
| | 35,9 | 43,3 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber de clientes | (42,1) | 4,6 |
| Estoques | 49,3 | 26,0 |
| Impostos a recuperar | 9,3 | (0,1) |
| Outras contas a receber | 0,1 | (1,5) |
| Não circulante- | | |
| Impostos a recuperar | 0,1 | 1,4 |
| | 16,7 | 30,3 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | (53,8) | (1,6) |
| Impostos e contribuições a recolher | 0,4 | (0,1) |
| Salários e encargos sociais a recolher | (0,6) | 1,6 |
| Contas a pagar de partes relacionadas | 1,4 | 1,8 |
| Outras contas a pagar | (1,8) | 4,2 |
| Não circulante: | | |
| Obrigações tributárias | (0,1) | - |
| Outras contas a pagar | (1,2) | (0,5) |
| | (55,7) | 5,4 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | (3,1) | 79,0 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições do ativo imobilizado | (6,1) | (6,7) |
| Adições do ativo intangível | (3,1) | (2,4) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 24,0 | 13,5 |
| Transações de Capital entre acionistas | 0,7 | - |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | 15,5 | 4,4 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captações de empréstimos | 253,3 | 100,7 |
| Pagamentos de principal | (206,6) | (106,4) |
| Pagamentos de juros | (10,8) | (9,9) |
| Empréstimos para partes relacionadas | 2,1 | 1,7 |
| Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos | 38,0 | (13,9) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (71,4) | (32,7) |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (21,0) | 36,8 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo final | 167,2 | 174,9 |
| Saldo inicial | 188,2 | 138,1 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (21,0) | 36,8 |

Demonstrativo de fluxo de caixa (R\$ milhões) – Primeiro semestre

| (Em milhões de reais) | 1S16 | 1S15 |
|---|----------------|----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 42,3 | 8,8 |
| Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 15,2 | 14,7 |
| Provisão para riscos | 1,2 | 2,2 |
| Provisões diversas | 3,8 | 0,5 |
| Provisão Ganho e Perda Derivativos | 22,4 | (0,0) |
| Variações cambiais | (22,8) | 29,0 |
| Juros de empréstimos | 14,0 | 13,2 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 2,2 | 1,0 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 5,7 | (4,1) |
| | 84,1 | 65,3 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber de clientes | (101,7) | (67,4) |
| Estoques | 3,3 | (32,9) |
| Impostos a recuperar | 11,0 | (11,5) |
| Outras contas a receber | (2,9) | (8,6) |
| Não circulante- | | |
| Impostos a recuperar | 2,2 | 0,7 |
| | (88,1) | (119,7) |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | 21,7 | 14,7 |
| Impostos e contribuições a recolher | (2,8) | 3,9 |
| Salários e encargos sociais a recolher | 2,7 | 5,2 |
| Contas a pagar de partes relacionadas | 0,8 | 3,8 |
| Outras contas a pagar | (3,5) | 3,0 |
| Não circulante: | | |
| Obrigações tributárias | (0,3) | - |
| Outras contas a pagar | (1,2) | 0,7 |
| | 17,3 | 31,3 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 13,3 | (23,0) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições do ativo imobilizado | (11,2) | (12,3) |
| Adições do ativo intangível | (6,1) | (4,5) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 15,7 | 14,6 |
| Transações de Capital entre acionistas | 0,7 | - |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (0,8) | (2,2) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captações de empréstimos | 253,3 | 100,7 |
| Pagamentos de principal | (265,4) | (153,2) |
| Pagamentos de juros | (15,6) | (11,8) |
| Empréstimos para partes relacionadas | (2,5) | 16,7 |
| Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos | (30,2) | (47,6) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (110,6) | 8,2 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (128,3) | (64,7) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo final | 167,2 | 174,9 |
| Saldo inicial | 295,5 | 239,5 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (128,3) | (64,7) |

Reconciliação do EBITDA consolidado e do EBITDA ajustado

A tabela abaixo apresenta o EBITDA Ajustado histórico:

| EBITDA consolidado (R\$ milhões) | 2T15 | 3T15 | 4T15 | 1T16 | 2T16 |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Resultado operacional | 21,0 | -0,2 | 1,2 | 20,9 | 25,3 |
| Depreciação e amortização | 8,0 | 8,1 | 9,6 | 7,9 | 7,3 |
| EBITDA | 29,0 | 8,0 | 10,8 | 28,8 | 32,6 |
| Demissões (i) | 0,0 | 2,9 | 1,0 | 0,0 | 2,2 |
| Despesas extraordinárias (ii) | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| EBITDA ajustado | 29,0 | 13,9 | 11,8 | 28,8 | 34,8 |

Ajustes do EBITDA:

O EBITDA está ajustado pelas despesas abaixo, para manter a base de comparação com os outros períodos.

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação referentes aos projetos de eficiência das fábricas de Três Lagoas e VSA/Pernambuco e do escritório de São Paulo, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.
- ii. As despesas extraordinárias no 3T15 são referentes ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

| (R\$ milhões) | 2T15 | 2T16 | Var. 16/15 | 1S15 | 1S16 | Var. 16/15 |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Juros com aplicações financeiras | 3,8 | 4,1 | 8% | 13,2 | 8,8 | -34% |
| Variação no valor de Bonds | 4,7 | 4,5 | -6% | 0,4 | 15,8 | 3887% |
| Outras receitas financeiras | 0,7 | -0,2 | nm | 1,2 | 2,8 | 131% |
| Juros e outras receitas | 9,3 | 8,4 | -10% | 14,8 | 27,3 | 84% |
| Juros com empréstimos e financiamentos | -7,4 | -3,0 | -59% | -14,3 | -14,9 | 5% |
| Variação no valor de Bonds | 0,0 | 0,0 | nm | 0,0 | 0,0 | nm |
| Outras despesas financeiras | -7,3 | -4,3 | -42% | -14,1 | -18,5 | 31% |
| Juros e outras despesas | -14,7 | -7,3 | -50% | -28,3 | -33,4 | 18% |
| Operações de Hedge | 0,0 | -26,8 | nm | 0,0 | -38,7 | nm |
| Variação cambial líquida | 7,6 | 27,9 | 266% | -10,5 | 50,3 | nm |
| Resultado financeiro líquido | 2,3 | 2,2 | -5% | -24,0 | 5,5 | nm |

Capital de Giro

No final do 2T16, o capital de giro, menos o ativo e passivo financeiro, foi de R\$ 102,5 milhões, contra R\$ 41,8 milhões no final do 4T15 e R\$ 174,4 milhões no final do 2T15. O ciclo do caixa operacional no final do 2T16 foi de 32 dias, 21 dias a menos do que no final do 2T15 e 9 dias a mais do que no final do 4T15 devido ao trimestre sazonalmente mais forte, o que impactou as contas a receber.

| CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões) | 2T15 | 3T15 | 4T15 | 1T16 | 2T16 | Var. 2T16/ 2T15 | Var. 2T16/ 4T15 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| Ativo circulante: | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 335,6 | 387,1 | 450,0 | 351,0 | 306,0 | -29,6 | -144,0 |
| Contas a receber de clientes | 185,9 | 184,2 | 121,6 | 174,5 | 212,9 | 27,1 | 91,4 |
| Estoque | 211,5 | 183,6 | 163,9 | 210,0 | 160,7 | -50,9 | -3,3 |
| Outros | 53,6 | 51,8 | 39,7 | 41,0 | 31,6 | -22,0 | -8,1 |
| A) Total | 786,6 | 806,8 | 775,2 | 776,6 | 711,2 | -75,4 | -64,0 |
| B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros) | 451,0 | 419,6 | 325,2 | 425,5 | 405,2 | -45,8 | 80,0 |
| Passivo circulante: | | | | | | | |
| Fornecedores | 193,3 | 164,4 | 195,5 | 267,4 | 214,7 | 21,4 | 19,2 |
| Dívida de curto prazo | 450,7 | 536,9 | 561,7 | 482,7 | 545,0 | 94,2 | -16,7 |
| Outros | 83,3 | 115,5 | 87,9 | 98,5 | 88,0 | 4,7 | 0,1 |
| C) Total | 727,3 | 816,8 | 845,1 | 848,5 | 847,7 | 120,4 | 2,6 |
| D) Passivo circulante (menos passivos financeiros) | 276,6 | 279,9 | 283,4 | 365,8 | 302,7 | 26,1 | 19,3 |
| Capital de giro (B-D) | 174,4 | 139,7 | 41,8 | 59,7 | 102,5 | -104,4 | 60,7 |
| Dias de recebíveis | 46 | 57 | 37 | 48 | 50 | 4 | 13 |
| Dias de estoque | 74 | 78 | 69 | 78 | 54 | -20 | -15 |
| Dias de fornecedores | 68 | 70 | 83 | 99 | 72 | 4 | -11 |
| Ciclo de caixa | 52 | 65 | 23 | 26 | 32 | -21 | 9 |
| Liquidez corrente (A/C) | 1,1x | 1x | 0,9x | 0,9x | 0,8x | n/a | n/a |

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, R\$212,9 milhões no final do 2T16, aumentaram R\$91,4 milhões em comparação ao 4T15 e R\$27,1 milhões em comparação ao 2T15. As contas a receber, em termos de dias, aumentaram de 37 no final do 4T15 para 50 dias no 2T16 e aumentaram 4 dias em relação ao 2T15 (46 dias) durante esse trimestre sazonalmente forte.

Estoques

Os estoques de R\$ 160,7 milhões no final do 2T16 permaneceram estáveis em comparação ao 4T15 (R\$ 163,9 milhões) e diminuíram R\$ 50,9 milhões em comparação ao 2T15 (R\$211,5 milhões). Os estoques em número de dias diminuíram para 54 dias no final do 2T16 contra 69 dias no final do 4T15 e diminuíram 20 dias em relação ao 2T15.

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$19,2 milhões para R\$214,7 milhões no final do 2T16 contra os R\$195,5 milhões no 4T15 e também aumentaram em comparação aos R\$193,3 milhões no 2T15. As contas a pagar em termos de dias diminuíram para 72 em comparação aos 83 dias no 4T15 e aumentaram 4 dias em relação ao 2T15 (68 dias).

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado líquido no 2T16 foi de R\$179,4 milhões, R\$ 22,4 milhões a menos do que no 4T15.

Intangível

O total de ativos intangíveis no 2T16 foi de R\$151,4 milhões, contra R\$ 153,5 milhões no 4T15.

| ATIVO FIXO (R\$ milhões) | 2T15 | 3T15 | 4T15 | 1T16 | 2T16 | Var. 2T16/ 2T15 | Var. 2T16/ 4T15 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| Imobilizado | 192,7 | 204,4 | 201,8 | 194,1 | 179,4 | -18,7 | -22,4 |
| Intangível | 150,0 | 154,1 | 153,5 | 153,1 | 151,4 | +0,9 | -2,1 |
| Total | 342,7 | 358,5 | 355,2 | 347,2 | 330,8 | -17,8 | -24,5 |

Capitalização e Liquidez

Dívida

O caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 2T16 foi de R\$306,0 milhões, em comparação com os R\$450,0 milhões no 4T15. A dívida bruta no 2T16 foi de R\$746,1 milhões em comparação com os R\$ 864,9 milhões no 4T15; A dívida líquida no 2T16 foi de R\$440,1 milhões em comparação aos R\$ 414,8 milhões no 4T15.

| INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões) | 2T15 | 3T15 | 4T15 | 1T16 | 2T16 | Var. 2T16/ 2T15 | Var. 2T16/ 4T15 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|--------------------|
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 335,6 | 387,1 | 450,0 | 351,0 | 306,0 | -29,6 | -144,0 |
| Dívida curto prazo (CP) | 450,7 | 536,9 | 561,7 | 482,7 | 545,0 | 94,2 | -16,7 |
| Dívida de longo prazo (LP) | 290,6 | 365,5 | 303,2 | 279,6 | 201,2 | -89,4 | -102,0 |
| Dívida em USD | 502,3 | 506,0 | 490,2 | 418,1 | 448,0 | -54,3 | -42,3 |
| Dívida em BRL | 16,2 | 110,9 | 114,3 | 117,7 | 102,1 | 85,9 | -12,2 |
| Dívida em EUR | 222,8 | 285,4 | 260,3 | 226,5 | 196,1 | -26,7 | -64,3 |
| Dívida bruta | 741,3 | 902,3 | 864,9 | 762,3 | 746,1 | 4,9 | -118,7 |
| Caixa líquido / (Dívida líquida) | -405,7 | -515,2 | -414,8 | -411,3 | -440,1 | -34,4 | -25,3 |
| Patrimônio líquido (PL) | 168,2 | 41,0 | 37,4 | 46,0 | 41,7 | -126,5 | 4,3 |
| Caixa e equiv. / Dívida de CP | 0,7x | 0,7x | 0,8x | 0,7x | 0,6x | n/a | n/a |
| Dívida de CP / (CP + LP) | 60,8% | 59,5% | 64,9% | 63,3% | 73,0% | n/a | n/a |
| Caixa líquido (Dívida líquida) / PL | -2,4x | -12,6x | -11,1x | -8,9x | -10,5x | n/a | n/a |
| Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) | 70,7% | 92,6% | 91,7% | 89,9% | 91,3% | n/a | n/a |

A **Dívida de curto prazo** no 2T16 foi de R\$ 545,0 milhões em comparação com os R\$ 561,7 milhões no 4T15, com a dívida de longo prazo como um % da dívida total bruta diminuindo de 39,2% no 2T15 para 35,1% no 4T15 e para 27,0% no 2T16.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido do trimestre anterior abaixo de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$ 50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora estes indicadores para o 2T16 estivessem fora do limite, a Companhia está confiante de que a sua situação de liquidez continua sólida. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, acreditamos que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira durante 2016.

Patrimônio Líquido

O **Patrimônio líquido** no 2T16 foi de R\$ 41,7 milhões, comparado com os R\$ 37,4 milhões no 4T15.

Contato Relação com Investidores

Petros Diamantides
(Presidente e CEO)
Tel.: +55 11 **2627-9109**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Alexandre Brandão
(CFO)
Tel.: +55 11 **2627-9046**

Av. Abrahão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Conference Call**Inglês**

Data: **10 de Agosto, 2016**
Hora: 10:00 a.m. São Paulo

+1 (646) 843 6054
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 (11) 2188 0400
Senha: Metalfrio

Português

Data: **10 de agosto, 2016**
Hora: 10:00 a.m. São Paulo

+55 11 2188-0155
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 11 2188-0400
Senha: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da Diretoria**

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2016.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM, informamos que no 2T16 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditorias externas.

Em nosso relacionamento com os auditores externos, avaliamos conflitos de interesses em serviços não relacionados à auditoria externa com base no seguinte: os auditores não devem (a) auditar seu próprio trabalho; (b) conduzir funções administrativas; e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de

capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.